

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 07 - 29/12/2024 - Ano C - São Lucas

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ

Abertura Solene do Ano Jubilar na Diocese



Celebrando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, a liturgia propõe-nos a família de Jesus como exemplo e modelo para as nossas famílias. O Mistério de Deus nos surpreende por se fazer pequeno e humilde no seio de uma família de Nazaré. Nesta celebração, rezemos por todas as famílias, principalmente aquelas que estão passando por momentos difíceis. Hoje, unidos às Dioceses espalhadas pelo mundo e ao Papa Francisco, realizamos a Abertura do Jubileu Ordinário do Ano Santo 2025 em nossa Diocese, com o tema: "Peregrinos de Esperança". Unamo-nos ao nosso Bispo na abertura deste Jubileu do Ano Santo 2025. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Olhando a Sagrada Família

Letra e Música: José Acácio Santana

Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé. (Bis)

1. Maria, Mãe santa e esposa exemplar, José, pai zeloso voltado a seu lar. Jesus, Filho amado em missão de salvar, caminhos distintos num só caminhar.

2. Maria do Sim e do amor-doação, José, operário a serviço do pão; Jesus, ocupado com sua missão: três vidas distintas num só coração.

3. Se todas as mães em Maria se acharem, se todos os pais em José se espelharem, se todos os filhos em Cristo se olharem, serão mais família quanto mais se amarem.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Lc 2,16

Os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos as alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Nossas famílias devem aprender a escutar atentamente a Palavra de Deus e o mais importante, colocá-las

em prática. O exemplo dos pais é muito importante para a vida dos filhos e faz da família local privilegiado desta escuta atenta à mensagem de Cristo para nossas vidas. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Eccl 3,3-7.14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico:

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 127(128)

R.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem! - R

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa. - R

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA

Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoados mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cl 3,15a.16a

Aléluia! Aléluia! Aléluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

10. EVANGELHO

Lc 2,41-52

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa.

⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume.

⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado,

2

voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". ⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padecido sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Por intercessão de Maria e de José, peçamos a Deus que faça crescer em sabedoria e em graça os membros de todas as famílias deste mundo, peçamos com alegria:

T.: Renovai, Senhor, todas as famílias.

1. Abençoi e dai discernimento aos casais que estão se preparando para o compromisso do Matrimônio, nós vos pedimos.

2. Protegei as famílias de nossa comunidade, para que, acolhendo o Cristo, aprendam a recebê-lo nos pobres, nós vos pedimos.

3. Que os pais cristãos e os seus filhos façam de suas famílias lares de paz e verdadeiras Igrejas domésticas, nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos a viver este Jubileu do Ano Santo 2025 com o impulso vivo e transformador do Espírito Santo, para sermos agentes semeadores de esperança nos corações do mundo, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor Deus, que em Jesus, Maria e José nos destes uma imagem viva da vossa eterna comunhão de amor, enchei de graça e sabedoria todas as famílias do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Nas terras do Oriente

L: M^a de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

1. Nas terras do Oriente surgiu dos céus uma luz. Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz. Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador. Aleluia, Aleluia! É Ele o Cristo Senhor. Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém. Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DO NATAL DO SENHOR II

A RESTAURAÇÃO UNIVERSAL NA ENCARNAÇÃO
MR, p. 456.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE

SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé e do amor!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

20. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Da cepa brotou a rama

Letra e Música: Reginaldo Veloso

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador. (Bis)

1. O Espírito de Deus sobre ele pou-sará, se saber, de entendimento este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, que ele irá julgar os ho-

mens, como é praxe acontecer... Mas os pobres desta terra com justiça julgará e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento e o sopro de seus lábios matará o avarento... A justiça é o cinto que circunda a sua cintura e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro coisa que nunca se viu, morder lobo com cordeiro... A comer do mesmo pasto, tigre e boi, burro e leão, por um menino guiados se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feras a brincar e nenhum mal nenhum dano, mais na terra se fará... Da ciência do Senhor cheio o mundo estará como o sol inunda a terra e as águas encham o mar.

6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá sua mão libertadora, pra seu povo resgatar... Estandarte para os povos o Senhor levantará a seu povo, a sua Igreja toda a terra acorrerá.

7. A inveja, a opressão entre irmãos se acabará e a comunhão de todos o inimigo vencerá... Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar; para o resto do seu povo um caminho abrirá.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Br 3,38

Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu.

T.: Amém.

Ritos Finais

23. AVISOS DA COMUNIDADE

24. BÊNÇÃO FINAL

MR. P. 575

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✨ e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Ide em paz e o Senhor vós acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25 CANTO FINAL (Opcional)

HINO DO JUBILEU

L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

"A Sagrada Família não é somente santa, mas santifica"

Celebrando a Solenidade da Sagrada Família, aprendemos que o Cristo tornou sagradas também todas as outras quando assumiu uma para si. Nunca podemos perder de vista que o lar de Nazaré é modelo e escola de todos os outros lares, se estes quiserem viver abençoados e felizes.

As duas principais relações dentro da família são marido-mulher e pais-filhos. Quanto maior a concordância entre os pais, tanto maior o sucesso na formação dos filhos. Olhemos para o exemplo da Virgem Maria quando vai falar com Jesus depois de procurá-lo por três dias. Apesar da aflição, estava tão unida ao

seu esposo que o coloca na frente: "Olha que teu pai e eu estávamos angustiados à tua procura!" (Lc 2, 48). Os dois devem ser um só, mesmo com suas características e missões próprias na edificação do lar, devem tirar um tempo juntos para crescerem na intimidade. Nunca se ouviu dizer que uma criança crescesse traumatizada porque seus pais se amavam demais e não lhe davam atenção!

Outro grande tesouro que se dá para um filho é uma boa educação cristã, pautada principalmente pelo exemplo. "Jesus era-lhes submisso" (Lc 2, 51) porque eles (José e Maria) eram submissos a Deus antes, cultivavam profunda vida de oração e contato com o Senhor. Um pai que não deu Deus para o seu filho deu muito pouco.

Para quem é filho, o exemplo do próprio Jesus deve sempre inspirar obediência e docilidade. Criador obedece a criatura. Jesus era obediente porque tinha consciência que era amado e de que vinha do amor a ordem que recebia. Nossos pais podem não agir sempre como gostaríamos, mas sempre agem querendo o nosso bem. Podemos percorrer o mundo inteiro e fazer inúmeras amizades, jamais encontraremos dois seres humanos que nos amem mais do que eles. A primeira leitura de hoje ainda promete o perdão dos pecados, ter a oração atendida e vários outros benefícios a quem se dispõe a essa estima pelos genitores. Vale a pena lembrar que "honrar pai e mãe" não significa apenas obedecer, mas dar prazer, fazer com que abram um sorriso cheio de orgulho ao se lembrarem dos filhos que possuem.

O maior consolo que ganhamos hoje é saber que essa Família Sagrada, ao viver como viveu, longe de se tornar um exemplo inalcançável, nos fez capazes de imitá-la. Jesus, Maria e José, nossa família vossa é!

Pe João Paulo Cardoso

Paróquia São Pedro e São Paulo

